

O FEITICEIRO

SORTES ENGRAÇADAS

PARA AS NOITES DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO

E

SANT'ANNA

SEGUNDA EDIÇÃO

Augmentada com sortes novas e muitos jogos de prendas

RIO DE JANEIRO

Livraria de J. G. de AZEVEDO - Editor

33 Rua de Uruguayana 33

1894

O FEITICEIRO

SORTES ENGRAÇADAS

PARA AS NOITES DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO

E

SANT'ANNA

SEGUNDA EDIÇÃO

Augmentada com sortes novas e muitos jogos de prendas

RIO DE JANEIRO

Livraria de J. G. de AZEVEDO - Editor

33 Rua de Uruguayana 33

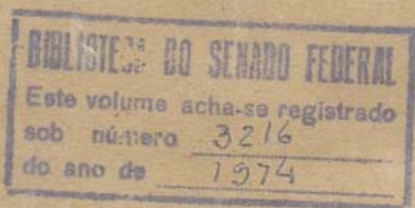
1894

d

4
398.0981
F311
f
1094

Com dois dados se consultam estas
sortes.

Lançados os dados, veja-se o nu-
mero do verso que corresponder ao que
os dados derem, tendo-se em vista o
sexo da pessoa que consulta, depois de
escolhido o assumpto.



SE ALGUEM A AMA EM SEGREDO ?

SENHORAS

- 2 { Na estrada da Tijuca,
Caminho do Corcovado,
Em casinha de Sapé,
Tendes um apaixonado.
- { Nos corações d'azeviche
Crês que amor se não entone ?
Pois adorada em segredo
E's do preto do Cambrone.
- 3 O rapaz do quarto anno,
Teu vizinho respeitoso,
Por ti abriga no peito
Um sentimento amoroso.
- 4 Aquelle soldado velho
Que te fallou certo dia,
Por ti suspira d'amores,
Que já parece mania.
- 5 Ora, faze-te de nova !
Será occulta a paixão
Que te vota, iáíázinha,
O sebento vendelhão ?
- 6 Um poeta d'agua doce,
Caixeiro d'uma taverna,
Faz de ti a sua *Ella*
Com paixão que julga eterna.



- 7 Aquelle lindo cadete
Que hontem te cortejou,
Ficou de ti namorado
E ser teu ao céo jurou.
- 8 Diz o rifão, minha bella,
— Quem quer bem, logo se vê : —
Por ti suspira d'amores
O rapaz do *cache-nez*.
- 9 Um velho, homem sizudo,
Muito abastado e capaz,
Gosta muito da senhora,
E só de vê-la s'apraz.
- 10 Quem tem tanta formosura,
Tanta graça e singeleza,
Por todos será amada,
Pelo condão da belleza.
- 11 Contão-se centos d'aquelles
Que desejão vossa mão ;
Todos juntos fazer podem
Um completo batalhão.
- 12 Um pobre peito te adora
E por isso se maldiz....
É, menina, aquelle velho
Qu'è sachristão da matriz.
-

SE ALGUEM O AMA EM SEGREDO ?

HOMENS


- 2 { Uma moça bonitinha,
Toda terra e amorosa,
Com fortuna, mas sem dentes,
'Stá para ser tua esposa.
- Uma velha desdentada,
Viuva d'um sachristão,
Em segredo te idolatra,
Morre por ti de paixão.
- 3 Uma linda senhorita,
Corpo 'sbelto, rosto lindo,
Deseja ser tua esposa
E te vota amor infindo.
- 4 Tua tia, rapazola,
A mais velha que teu pai,
Te vota amor em segredo,
Em te vendo, solta um — ai !
- 5 Aquella mulata gorda
Que tu tens na vizinhança,
Morre d'amores por ti....
Has de matar-lhe a esperança ?...
- 6 Tiveste certo namoro
Com a preta da vizinha....
Ella te adora em segredo....
Tem pena da pobrezinha !

- 7 Sertaneja reforcada,
Vermelha como um guará,
Tanto te adora em segredo,
Que não sei o que fará....
- 8 Não conheço, meu menino,
Ninguém que por ti suspire ;
Duvido que alguém exista
Que por ti moltra ou delire.
- 9 Se alguém te adora em segredo
Tu perguntas, meu iôio ?
— Aquella preta da Costa
Vendedora d'angusô.
- 10 Aquella velha da quina,
Dil-o ás claras, não engana :
Oh ! que amante de chupeta !
Que feia sussuarana !
- 11 Tua prima, meu sonsinho,
Te tem secreta paixão !
Faze a côrte á rapariga,
Dá-lhe amor, dá-lhe afeição.
- 12 Devéras queres saber
Se alguém t'adora em segredo ?
A velha D. Maria,
Se não t'o diz, é com medo.
-

SE DEVE OU NÃO CASAR

SENHORAS


- 2 Casar ! Em tal não penseis,
Seria a vossa desgraça,
Pois o taful que sabeis
De Pedro Hespanhol tem raça.
- 3 Casareis co'um homem pobre
Cheio de filhos e netos,
O qual terá a mania
De a todos fazer sonetos.
- 3 Quereis casar co'um mocinho
Que não é nenhuma asneira ?
Em Nictheroy procurai
O pianista Cabreira.
- 4 Fugi de casar, senhora,
E não queirais ter trabalhos,
Pois do contrario sereis
Ludibrio de um casca d'alhos.
- 5 Casai-vos, senhora, e breve,
Porque sereis venturosa;
Amada sereis do esposo,
Porque sois mui virtuosa.
- 6 O tal moço que comvosco
Casar-se deseja tanto,
Finge-se agora de santo,
Mas é porque está comnosco.

- 7 Evitai, e com cuidado,
Casar-vos uma outra vez ;
Pois o marido que achardes
Não póde ser boa rez.
- 8 Casai-vos, senhora, logo
Que um marido fallecer,
Duas, tres e quatro vezes
E muito mais se puder.
- 9 Quereis um bello conselho ?
Casai-vos já, sem demora
Co'aquelle lindo mocinho
Que veio ha pouco de fóra.
- 10 Casar-vos segunda vez
Jámais esperéis, senhora,
Pois tal estado não serve
Para quem tanto namora.
- 11 Eu sei de certo sujeito
Que vos namora em segredo,
Com esse não casareis,
Porque elle de vós tem medo.
- 12 Senhora, bom casamento
Fareis c'o um bom maridinho,
Se quizerdes ir á ponte
Procurar o aleijadinho.
- 

SE DEVE OU NÃO CASAR

HOMENS

- 2 De certo deve casar
Sem mais demorar o caso,
C'o a mesma menina que hontem
Deu-te tres dias de prazo.
- Deixa-te disso, menino,
Que pr'a casar inda é cedo,
Contenta-te c'o teu estado
E come limão azedo.
- 3 Morres assim por casar
Como o bugio por milho !
Pois sabes que se tal fazes
Terás um mico por filho.
- 4 Não perguntes ao somnambulo
Se deves casar ou não,
Porque a menina enfadada
Póde mudar de tenção.
- 5 A rica herdeira de um mina
Bella, esbelta e bem prendada,
Quer a sorte que a vós seja
Por casamento ligada.
- 6 És obrigado a cumprir
O que já tens promettido ;
Casar deves brevemente,
Apezar de arrependido.

- 7 Se tens com que sustentar
Mulher, filhos e criados,
Deves casar-te, que é este
Um dos melhores estados.
- 8 Foge sempre de casar-te
Como o diabo da Cruz ;
Vai antes ser frade Bento
Para servir a Jesus.
- 9 Já te casaste com uma
E a pozeste na cóva.
Casa-te agora com outra,
Que ella te dará a sóva.
- 10 Este mundo é dos melões
E um dos melões és tu...
Queres casar ? Coitadinho,
Ora não sejas cajú.
- 11 Casa-te lá em Lisboa
E depois em Pernambuco,
Mas olha que estas mulheres
Te farão ficar maluco.
- 12 Casa-te mais que depressa
Se não queres ser soldado,
Pois ha quem ande arranjando
Pôr-te a mochila ao costado.
- 

O QUE FEZ E O QUE FARÁ

SENHORAS

- 2 { Fizestes hoje ao priminho
Uma carêta tão feia,
Que o retrato de uma furia
Logo lhe veio á ideia.
- 3 { Fareis no anno corrente
Um brilhante casamento,
Mas o noivo ha de ser feio,
Torto, vesgo e ciumento.
- 4 { Fizeste uma cruz aos moços
Que trazem perninha fina,
Mas é porque quarenta annos
Já causão muita molina.
- 5 { Vireis a fazer este anno
O que ha tanto desejais,
Porém tende bem cuidado
De não querer nada mais.
- 6 { Fareis bem de consultar
No decurso deste mez,
O somnambulo Quelé,
Que é de grande lucidez.
- 7 { Daqui a bem poucas horas
Uma desfeita fareis,
A quem, não quero dizer...
Mas vós mui bem o sabeis.

- 7 Fareis progressos, senhora,
Em prendas, dotes, virtudes,
Mas este anno soffrereis
Trabalhos um pouco rudes.
- 8 Uma viagem fareis
No decurso deste anno,
Para casar lá na Hespanha
Com D. Pedro Castelhana.
- 9 Hontem fizestes um tolo
Quebrar as vossas calçadas,
Hoje o tolo fez-vos ser
Alvo de boas risadas.
- 10 Fizestes hontem promessa
De ir este anno ser freira,
Se não se casar comvosco
O Nietheroy cabelleira.
- 11 Tens feito a muitos tafues
Ficarem chuchando o dedo,
Mas, este anno, um te fará
Comer só limão azedo.
- 12 Fareis hoje zangar tanto
Ao Lulú, teu namorado,
Que daqui ir-vos-heis ambos
Descontentes e arrufados.
-

O QUE FEZ E O QUE FARÁ

HOMENS

- 2 Farás a grande doudice
De casar-te neste anno,
Mas toma sentido que ella
É de sangue castelhano.
- 3 Fizeste em vão esperar-te
Hontem, á tarde, uma moça,
Mas, ella p'ra se vingar
Pretende dar-te uma coça.
- 4 Farás tantas falcatrúas
E tantas acções ligeiras,
Que afinal irás parar
De um batalhão nas fileiras.
- 5 Fizestes hoje chorar
A pobre D. Marucas,
Mas, ella p'ra se vingar
Pôz-te a alcunha de Lucas.
- 6 Tens feito tantas tolices
E dito tantas asneiras,
Que te chamão nesta sala
O sacco das baboseiras.
- 7 Lograrás a muita gente
Com essa tua decencia,
Vai pois chuchando os beijinhos
E os abraços da innocencia.

- 7 Fizeste ficar zangada
A certa menina bella,
Mas toma sentido, que ella,
Bem o sabeis.... é casada.
- 8 Se consultas o somnambulo
P'ra saber o que farás,
Digo-te que neste mez
Trinta moças lograrás.
- 9 Pregaste já uma peça
A' priminha Mariquinhas,
Pregarás inda uma outra
Aquellas tuas vizinhas.
- 10 Não te cances em saber
O que farás no futuro,
Porque a sorte só concede
Que faças tijolo duro.
- 11 Lembras-te daquella menina
Que fizeste enlouquecer?
Pois hoje é freira d'Ajuda,
Mas não te póde esquecer.
- 12 Farás este anno a viagem
Da California longinqua,
Mas olha que sarna e lepra
Lá te guarda a sorte iniqua.



SE É OU NÃO ESTIMADA

SENHORAS


- 2 Sois estimada, senhora,
 Por todos que vos conhecem,
 Mesmo aquelles que aggreddis
 De taes injurias se esquecem.
- Alguem estima-vos muito
 Por serdes formosa e casta,
 Mas ha tambem quem affirme
 Que não vos quer por madраста.
- 3 Deu-vos Deus tanta virtude
 P'ra que sejais estimada :
 Mas ha quem diga em despeito
 Que não sois mais que uma empada.
- 4 Com tanta virtude e brio
 Como não sereis querida ?
 Todos vos amão, senhora,
 Todos por vós dão a vida.
- 5 Sei que vós sois estimada
 Por certo taful da moda,
 E sei tambem que vos faz
 A cabeça andar a roda.
- 6 Se fosseis moça e bonita
 De certo estimar-vos-hião :
 Mas sois velha e rabujenta,
 Permitti, pois, que se rião....

- 7 Sois estimada sómente
Por causa de vossos dentes,
Pois que a lingua vos tem posto
Na roda dos maldizentes.
- 8 Nem todos estimão damas
Como se deve estimar,
Por isso não sois querida
Por quem deveis desejar.
- 9 Uma amiga tendes hoje
Que vos estima, de certo,
É aquella moçasinha
Que vos tirou de um aperto.
- 10 Se quereis saber sem erro
Se sois ou não estimada,
Perguntai a nhônhô Juca....
Ficareis desenganada.
- 11 Estima-vos um cavalheiro
Que é muito bella pessoa,
Mas, coitado, só tem geito
Para figura de prôa.
- 12 Sabeis já quem vos estima
De todo o seu coração?
É o philosopho russo
Que anda de casacão.
-

SE É OU NÃO ESTIMADO

HOMENS

- 2 { És estimado por todos
 Que gostão de boas peças :
 Moças gordas e magrinhas,
 Socegadas e travessas.
- 3 Quem deixará de estimar-te
 Se és tão boa pessoa ?
 E' pena que estejas louco
 Por uma feia simôa.
- 3 Ninguem te póde estimar,
 Porque tens cara de bôbo,
 Cabeça de melancia
 E pello igual ao de lobo.
- 4 Sabes a velha que anda
 Pelas praias a abaixar-se ?
 Pois essa estima-te muito
 E quer contigo casar-se.
- 5 Meu amavel toleirão,
 Como queres que a menina
 Te possa estimar, se és
 De sua vida a mofina !
- 6 És estimado por muitos
 Dos teus mais velhos amigos,
 Mas desconfia dos novos,
 Que podem ser inimigos.

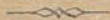
- 7 Já que procuras saber
Se és ou não estimado,
Vou dizer a certa moça
Que tens filhos e és casado.
- 8 A tua idade e prudencia
São dignas de estimação ;
Mas dizem que és gaiteiro
E que tens máo coração.
- 9 Uma menina aqui está,
Que te estima em extremo ;
Mas ha outra que já disse
Que te pareces co' o dêmo !
- 10 Uma cara de fuinha
Quem poderá estimar ?
Mas, emfim, talvez que haja
Quem goste de se espichar.
- 11 Dizem que ha um sujeito
Que se chama palombêta,
A esse ninguem estima
Porqu' é um grande pateta.
- 12 Não quereis saber mais nada
Do que vou dizer-te aqui :
Estimado és por aquella
Cujo nome acaba em I.
- 

SE MORRERÁ RICA OU POBRE

SENHORAS

- 2 { Nem todo o ouro do mundo
 Vos chegaria para nada,
 Por isso morrereis pobre
 E por dinheiro damnada.
- 2 { Nem pobre, nem tambem rica
 Vivereis por muitos annos ;
 Mas morrereis desgraçada
 Por causa de vossos manos.
- 3 Pobre, pobre, e muito pobre
 Findareis os vossos dias :
 Mas não vos dê isto abalo
 Que eu não creio em profecias.
- 4 Morrereis tão nobre e rica
 Como a velha Mariquinhas,
 Que depois dos noventa annos
 Inda cantava modinhas.
- 5 Saber quereis uma cousa
 Que é impossivel dizer,
 Sois pobre, pois contentai-vos
 E mais não queirais saber.
- 6 Se quereis morrer mui rica
 Casai-vos co'um taverneiro,
 Que estes sabem fazer casa
 Depois de fazer dinheiro.

- 7 Que vos importa saber
De que modo morrereis ?
Procurai antes saber
De que modo vivereis.
- 8 É justo que morrais pobre
Porque comprastes peccados ;
Mas sempre os arrependidos
Forão por Deus perdoados.
- 9 Vivereis n'uma abastança
Approximada á riqueza ;
E morrereis n'um estado
Bem conchegado á pobreza.
- 10 Se quereis morrer mui rica
Ponde casa de cigarros ;
Sendo vós mesma a caixeira,
Lograreis a bons galfarros.
- 11 Eu sei que tens a certeza
De muito rica acabar ;
Mas tambem os taes coveiros
Vos irão desenterrar.
- 12 Vou indicar-vos o meio
De muito rica morrer :
É metter-vos em gaiola
Que todos vos irão vêr.



SE MORRERÁ RICO OU POBRE

HOMENS

- 2 { Soffrerás morte macaca
 Pobre, velho e arreganhado,
 Pois que por certa esperteza
 Serás preso e bem surrado.
- Em tuas mãos o dinheiro
 É sebo em nariz de cão ;
 Como quer, pois, morrer rico
 Quem caminha á perdição !
- 3 Se queres morrer bem rico,
 Faz-te já pelotiqueiro,
 Para tirares com geito
 Da bolsa alheia o dinheiro.
- 4 És rico agora, é verdade,
 Em bens moveis, já se sabe,
 Mas talvez que miseravel
 Comtigo tudo se acabe.
- 5 Contenta-te com a pobreza
 Pois com ella acabarás,
 Não queiras saber mais nada,
 Porque o resto é nada mais.
- 6 Diz o lucido somnambulo
 Que morrerás muito rico,
 Deixando á mulher um gato,
 Tres macacos e um mico.

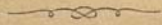
- 7 Rico só morre o homem
Que sabe ganhar a vida,
Por isso morrerás pobre
E de uma feia ferida.
- 8 Morrerás no pleno gozo
De uma riqueza espantosa,
Deixando filhos e netos,
E a viuva saudosa.
- 9 Sabes o melhor meio
De rico vir a morrer?
É não dormir, não vestir,
Não beber e não comer.
- 10 Has de morrer n'um estado
Muito vizinho á miseria;
Mas não te dê isto abalo
Que eu não digo cousa séria.
- 11 Para morrer que te importa
Que rico sejas ou pobre?
Emquanto és vivo é que deves
Procurar gozar do cobre.
- 12 Morrerás pobre e no posto
De frade de Santo Antonio;
Mas depois de teres sido
Nesse convento um demonio.



SE SOFFRERÁ INFORTUNIOS

SENHORAS

- 2 { Se a f'licidade e riqueza
Póde infortunio chamar-se
Então tereis de soffrer
Até a vida findar-se.
- 3 { Infortunios e revézes
Tereis de soffrer, de certo,
Mas, enfim, talvez se mude
Todo o mal n'um céu aberto.
- 3 Penas d'amor são revézes
E infortunios talvez :
Se assim é, digo que sempre
Grandes males soffrereis.
- 4 Jámais o triste infortunio
Perturbará vossos dias ;
Mas nem sempre é bom fiar-se
No que dizem prophecias.
- 5 Quem nasceu p'ra conservar
Tão eminentes virtudes,
Jámais soffrerá revézes,
Nem mesmo trabalhos rudes.
- 6 O infortunio, senhora,
Vem ás vezes de repente :
Por isso, deixai o orgulho,
Pois podeis ficar demente.

- 7 O infortunio maior
Que vos ha de acontecer
É nunca achardes marido,
E solteira envelhecer.
- 8 Haverá maior desgraça
Do que viver na pobreza !...
Pois ha, e é que bem breve
Por hyminêo sereis presa.
- 9 Olhai que um bello marido
Jámais será infortunio,
Mórmente quando elle tem
Boa fama e bom pecunio.
- 10 As desgraças e infortunios
Que vos tem de acontecer,
Hão de vos dar tal cuidado
Que sempre as querereis ter.
- 11 O infortunio maior
Que haveis de soffrer bem breve
É morrer-vos o miquinho
Que a beijar-vos já se atreve.
- 12 Senhora, ha infortunios
Que vêm por graça de Deus,
Destes tereis de soffrer
Amando a dous europeus.
- 

SE SOFFRERÁ INFORTUNIOS

HOMENS

- 2 { Qual infortunio maior
Para ti, homem casado,
Do que queres por força
Ser das moças namorado !...
- { É grandissimo o infortunio
Que até hoje tens soffrido :
Pois que nem uma só dama
Quiz te aceitar por marido.
- 3 Soffrerás em breve um mal
Que te ensinará devéras,
De uma dama elle virá
Que de certo não esperas.
- 4 Soffrerás um infortunio
Que é sem igual, na verdade ;
Não achando quem vos queira,
Acabarás por ser frade.
- 5 Para um homem é desgraça
Nunca poder ter dinheiro ;
É pois este o infortunio
Que terás este anno inteiro.
- 6 Desgraças da inconstancia
São infortunios, de certo,
Destas soffrerás tantas
Que te acharás em aperto.

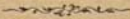
- 7 Terás de soffrer um dia
Mil infortunios d'amor,
Já que te fazes de bom
Sendo traste com bolôr.
- 8 Diz D. Marucazinha
Que te quer ver desgraçado ;
Mas eu creio que este gosto
Não verá realisado.
- 9 A preta mina Pulcheria
De quem foste apaixonado,
Jura que mil infortunios
Te farão morrer torrado.
- 10 Uma fortuna sem par
Te prepara a sorte amiga,
Dando-te por todo um mez
Dôres crueis de barriga.
- 11 És bello e moço da moda
Não ha pois n'isto infortunio ;
Mas tens de soffrer um dia
Falta dó santo pecunio.
- 12 D'aqui a perto de um anno,
Tanta venturas terás,
Que *excellentissima* touca
Por testamento herdarás.



SE TEM AMIGAS QUE PRESTEM

SENHORAS

- 2 { São duvidosos os tempos
Para ter-se amigas boas,
Fugi, pois, da falsa côrte
E mais de certas pessoas.
- Uma amiga tendes vós
Tão pura de sentimentos,
Que por vós até despreza
Fortunas e casamentos.
- 3 Não tendes nenhuma amiga
Por vosso proprio castigo ;
Pois o peito da mulher
Da falsidade é abrigo.
- 4 Quereis achar uma amiga
Que leal sempre será ?
Procurai a *Forte Lida*
Que ella vól-a indicará.
- 5 Não deis credito ás amigas
Que só vos querem ver longe ;
Consultai sobre isto as velhas
Ou talvez mesmo algum monge.
- 6 De certo amigas não tendes
Que prestem p'ra cousa alguma :
Se ellas dizem que vos amam
Taes palavras são escuma.

- 7 Sois bem feliz, porque tendes
Muitas amigas sinceras,
Que sabem prestar-se muito,
Que sabem amar devéras.
- 8 Contai co'uma só amiga
Que não tereis outra em vida;
Ella tem, pois, o direito
De ser por vós bem querida.
- 9 Tivestes boas amigas
No tempo dos Affonsinhos,
Mas as que hoje vos cercam
Só fazem falsos carinhos.
- 10 De ninguem vós sois amiga,
Tambem ninguem vos estima,
Quem quer glosar vê primeiro
Se em casa ha quem faça rima.
- 11 Tres meninas conheceis
Que vossas amigas são,
Mas é porque lhes contaes
As historias do papão.
- 12 Quereis amigas sinceras?
Ide buscar n'outra parte,
Que aqui sabem occultar
A falsidade, com arte.
- 

SE TEM AMIGOS QUE PRESTEM

HOMENS

- 2 { Um bom amigo tu tens
Com o qual podes contar :
É o tal Pedro terceiro
Que anda sempre a malucar.
- Quando alguém sem mais nem menos
Te disser que é teu amigo,
Responde-lhe que preferes
Viver só com teu umbigo.
- 3 Amigos não ha, de certo,
Que prestem mais para nada :
Digo, pois, que nenhum tens
Que valha uma só pitada.
- 4 O amigo mais prestante
Que tens na cidade hoje,
É o philosopho Seixas
Que se veste qual um doge.
- 5 Tens amigos que não prestão
E uma faca que não corta ;
Diz, pois, o velho rifão :
“Que se percão pouco importa.”
- 6 Não tens amigos, de certo,
Mas tens uma boa amiga
Que jura pelo céo bento
Pôr-te a faca na barriga.

- 7 Conta co'os amigos velhos
 Que novos não tens nenhuns
 Visto que os homens da moda
 Resumem tudo a lunduns.
- 8 Um grande amigo tú tens,
 Custoso e muito decente :
 É o vinho que contigo
 Se liga constantemente.
- 9 Grande amizade, de certo,
 Te tem o teu cachorrinho ;
 Mas é porque só te occupas
 Em pôr-lhe sebo ao focinho.
- 10 Tens dous amigos mui raros,
 Cada qual mais feiticeiro :
 Um é *perfeito prazer*,
 Outro, o *velho dinheiro*.
- 11 Quantos biltres cascas d'alhos
 Ha pelo mundo espalhados,
 Todos são teus bons amigos,
 Todos são-te affeiçoados.
- 12 Amigos como os que tens
 Antes não tê-los, de certo ;
 Um beberrão, um ladrão
 E um cégo muito esperto.

SE HA DE SER FELIZ COM AMOR ?

SENHORAS

- 2 { Amores não são felizes,
Tem constante oscillação :
Neste mundo, minha rica,
Tudo, excepto a morte, é vão.
- Has de ser ; Deos te abençõe
Com tua duzia de filhotes ;
Que não virão um a um,
Mas de cambulhada aos lotes.
- 3 Evita, evita os amores :
Perda do genero humano !
Amor não é um menino,
É um velho deshumano.
- 4 Teus amores minha dona,
Serão tua perdição ;
Pois a um homem ciumento
É que tu darás a mão.
- 5 Como em tudo és mui feliz,
Tambem serás com amor ;
Elle será para ti
Como o orvalho é para a flôr.
- 6 Amor é sina da gente ;
Traz a uns a felicidade,
E a outros, como a ti,
Traz sempre adversidade.

- 7 Não, senhora. Ainda é tempo,
Mude já de rumo, mude ;
Na amizade, e não no amor,
É que se funda a virtude.
- 8 Com amor serás ditosa
Nos primeiros annos teus ;
Depois virão os filhinhos,
E então, ventura, adeus !
- 9 Qual amor com f'licidade !
Amor é atroz tyranno ;
A f'licidade, que mostra,
Não passa de puro engano.
- 10 Feliz ? Feliz com amor ?
Dize antes desgraçada ;
Pelo amante infiel
Serás sempre atraçoada.
- 11 Na ilha de *Paquetá*
Póde ser que ainda sejas ;
Póde ser que lá, ditosa,
Inda o teu amante vejas.
- 12 Com amor olho bem vivo !
Elle ventura não traz ;
Tira o somno, o encanto, o riso,
Até muda em guerra a paz !

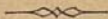


SE HA DE SER FELIZ COM AMOR

HOMENS

- 2 { Muito feliz, tão feliz,
 Que fará disso negocio ;
 Casarás com moça rica,
 P'ra viver em santo ocio !
- 3 { Que esperança ! desgraçado,
 Até praça sentarás
 De *marinheiro nacional*,
 E o que é bom então verás.
- 3 Póde ser, é necessario
 Que para tal haja o preciso ;
 É necessario, meu caro,
 Que a noiva tenha juizo.
- 4 Has de ser, e porque não ?
 Tu és venturoso em tudo ;
 Até tens fama nas ruas
 De ser mui bom linguarudo.
- 5 Não. É força do destino !
 Casando, enviuarás :
 Sempre viuvo, sózinho
 No mundo te encontrarás.
- 6 As moças fogem de ti,
 Tu bem sabes a razão ;
 É que não gozas no mundo
 De mui boa opinião.

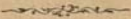
- 7 Infeliz, deixa-te d'isso,
O conselho não é máo ;
Olha que já te preparão
Uma sovinha de páo.
- 8 Feliz. Tu és *Lovelace*,
Por quem as moças morrião ;
Mas os *moleques* também
Já, meu caro, te assobião !
- 9 Presumpçoso como és,
Pensas que as moças te amão ;
Engano ! Ellas, menino,
Até de tolo te chamão.
- 10 És feliz. Optima cama
Te prepara um amorzinho ;
Terás mimos e cuidados,
E até lenções de linho.
- 11 Uma moça que te estima
Te prepara o corriola ;
Foge della quanto antes
E não sejas bestinhola.
- 12 A felicidade te espera
Junto do templo de amor ;
Em risos, flôres e nectar
Trocarás teu pranto e dôr.



SE O NOIVO SERÁ BONITO OU FEIO, POBRE OU RICO

SENHORAS

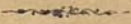
- 2 { Muito pobre, porém dia
Virá em que seja rico ;
Mas lá quanto a boniteza !
É por isso que eu não fico.
- 2 { Não te importes que bonito
Seja o teu noivo, menina ;
Não é tão pouco mui rico,
Mas é cousa papafina.
- 3 Tão pobre, que viverá
De fazer traques e bombas ;
Tão feio que tu terás
Muito medo de suas trombas.
- 4 Tem dinheiro como terra
O teu marido futuro ;
Quanto a juízo, menina,
Nada por elle seguro.
- 5 É bonito ; no seu corpo
Reina a diva perfeição ;
Mas quanto ao mais... o menino
Tem entranhas de leão.
- 6 Muito rico ; o seu dinheiro
Ha de fazêl-o barão ;
Quanto á sua formosura,
Nunca vi peor carão.

- 7 O teu noivo, minha dona,
Deve ser bastante pobre ;
Feio mesmo como um asno,
Que mil mazelas encobre.
- 8 Muito elegante e bonito,
Muito rico e bem fallante
É das moças da cidade
O mais afamado amante.
- 9 O teu noivo é um sugeito
Porco, bezuntão e sujo ;
Tem dinheiro, minha bella,
Mas não passa de um marujo.
- 10 Deixa-te de namoricos,
Olha a justa reprimenda ;
O teu noivo já conheces :
É o caixeiro da venda.
- 11 Não digo, que aqui está
Muito mettido na concha ;
Quanto mais olhas p'ra elle,
Mais o diabo se enconcha.
- 12 Está distante d'aqui,
Porém não tarda a chegar ;
É rico e feio, mas ha de
Mui dignamente a tratar.
- 

SE A NOIVA SERÁ BONITA OU FEIA, POBRE OU RICA

HOMENS

- 2 {
 Bonita, tanto que ella
 Ha de ter muitos amantes,
 Cada qual, meu Deus, mais chic,
 Todos elles bem chibantes !
- 3 {
 Feia, torta, asqueirosa,
 E cheia de presumpção ;
 Quanto a dinheiro, babão !
 Não tem de seu um tostão.
- 3 Rica e bonita ha de ser
 A tua noiva futura ;
 Conta de certo que ella
 Fará a tua ventura.
- 4 Para ti basta uma noiva,
 Meia cá e meia lá ;
 Qu'isso de rica e bonita
 Sempre que fazer nos dá.
- 5 A tua noiva ha de ser
 Uma menina chibante ;
 Mas cuidado com calotes,
 Qu'ella já tem outro amante.
- 6 Muda de rumo depressa,
 Não penses em casamento ;
 Em vez de vida domestica,
 Busca a vida do convento.

- 7 Muito pobre, muito honesta,
Muito gentil e galante ;
Por certo não será digna
De tão misero tratante !
- 8 A noiva que ha de ser tua
É uma mulher mesquinha ;
É pobre, que nada tem,
É feia que nem fuinha.
- 9 Não te digo. Brevemente
Com ella te casarás ;
E então se é rica ou bella
Por ti mesmo julgarás.
- 10 Bonita ; porém, sentido !
Isso de moças mui bellas
Ha muitos que se lhes diga !
Todas têm suas mazelas !
- 11 É rica ; o pai tem milhões,
E tem casa de espavento ;
Olho vivo, pois, e depressa,
Não te fuja o casamento.
- 12 A menina é muito rica,
Mas anda tão porca e suja
E é tão feia, que merece
O alcunha de — coruja.
- 

O QUE GANHARÁ COM O NOVO MINISTERIO

SENHORAS

- 2 { Nada de bom. Demittido
Verás em breve um parente ;
Eu cá não digo o motivo,
Não me fio nessa gente.
- 3 { Serás em breve condessa,
A cousa está por um triz ;
Acabarás a tua vida
Na cidade de Pariz.
- 3 Mantém este ministerio,
Faze-te já jornalista :
Verás breve o teu amante
Vir dos despachos na lista.
- 4 Casarás com um ministro,
Serás rainha do empenho ;
E então para tua gente
Serás rico desempenho.
- 5 Terás mui altos empenhos
Para um ministro de estado ;
Porém serão todos vãos
Para o teu caro adorado.
- 6 Não sei, porém desconfio
Que a pasta cahe-te nas unhas ;
Oh ! quem poderá contigo
Se do empenho o sceptro empunhas ?


- 7 Importancia bem bonita ;
Arranjarás teus parentes ,
E pelos teus bons empenhos
Receberás mil presentes.
- 8 Empregado brevemente
Verás o teu caro amante,
E com elle casarás,
D'aqui a mui breve instante.
- 9 Teu irmão no ministerio
Ha de fazer-te a vontade
De dar algum bom emprego
Á tua cara metade.
- 10 Com a mudança dos ministros
Comerás do *pão de ló* ;
Repartirás com os teus,
Que não deves comer só.
- 11 O ministerio que vem
Te reserva gordas postas ;
Até poderás ser rica
Fazendo muitas apostas.
- 12 Nada, nada... os teus namoros
Nada têm com o ministerio ;
Trata do teu casamento,
Qu'isso sim é mais que sério !



O QUE GANHARÁ COM O NOVO MINISTERIO

HOMENS

- 2 { Uma boa demissão,
Por causa de uma cousinha ;
Sentido, meu bom rapaz,
Com aquella estrangeirinha.
- 3 { Um emprego muito bom,
E inda em cima casamento ;
Depois terás mil ciumes,
Para teu duro tormento.
- 3 { Uma pasta. O caso é sério,
Não tenhas disto receio ;
Do ministerio da guerra
Serás ainda correio.
- 4 { Um despacho de espavento ;
Terás famosa commenda,
Que te dará importancia
Se tiveres uma venda.
- 5 { Sahirás inda barão,
Porém d'onde não sei :
É cousa, porém, que cedo
Indagando te direi.
- 6 { O ministerio que vem
Ha de tornar-te importante ;
E então poderás casar
Com a tua bella amante.

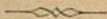
- 7 Se te prestares, amigo,
A seres bajulador,
No ministerio liberal
Chegarás a senador.
- 8 Ganharás grande importancia,
Se é que não estou em erro ;
De uma gazeta politica
Serás o testa de ferro.
- 9 Inimizades aos centos
Por fallares d'elle mal;
Serás por certo a mofina
De um atrevido jornal.
- 10 Espera, a tua importancia
Já tem écho até na Europa;
A' mercê de todo o mundo
O teu genio a tudo topa.
- 11 Fallas de mais do governo,
E fallas sem tom nem som ;
Por isso verás em breve
Qu'isso não é muito bom !
- 12 Pilharás uma cadeira
No paço dos senadores,
Ha de, porém, amargar-te,
Que será de espinhos e dôres.
- 

SE É CORRESPONDIDA POR QUEM AMA

SENHORAS

- 2 { Por ora, não ; mas um dia
 Póde ser que ainda sejas ;
 É para bem o namoro,
 Pois que casar tu desejas.
- Qual correspondida ! O joven
 Gosta mais do seu cavallo ;
 Já vês, pois, minha *sinhá*,
 Que não deverás amal-o.
- 3 Correspondida ? És bastante ;
 Porém, toma o meu conselho;
 Que esperar pôdes de amor,
 Amando um enfermo velho ?
- 4 O paspalhão a quem amas
 Finge não corresponder-te ;
 Mas morre de amor por ti,
 E quer de dia e noite ver-te.
- 5 Não és, nem nunca serás ;
 Teu amor tem outro amor ;
 Procura outra criança,
 Gasta o teu tempo melhor.
- 6 Deixa-te disso, que é teima ;
 Amar-te o tolo não sabe ;
 Tem dinheiro, é certo, e tanto
 Que já na pelle não cabe.

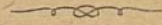
- 7 Muito, muito ! Como ri-se !
Gostou ? Dou-lhe os parabens !
O moço é moço bonito ;
E tu mui bom gosto tens.
- 8 Pois não é ! Não se desperdiça
Um amor tão necessario ;
Está mesmo armazenado
Lá na *rua do Rosario*.
- 9 Não, senhora. Elle é ingrato,
Não corresponde á tua estima ;
E ainda para mais damno,
De ti propria se lastima.
- 10 Ás vezes, ás vezes não :
Lá n'isso os homens tambem
Têm ás vezes seus caprichos
Como sempre os tem seu bem !
- 11 És a mulher mais feliz !
Tu és delle amada só !
Queres tu saber quem seja ?
É o teu caro tótó.
- 12 Menina, deixe os rapazes,
Nada de correspondencia ;
Estude, aprenda primeiro,
Desenvolva a intelligencia.



SE É CORRESPONDIDO POR QUEM AMA

HOMENS

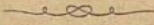
- 2 { Tanto quanto eu quereria
Cá para a minha pessoa,
Mas o que sinto é dizer-te
Que a pezeta não é boa !
- 3 { Não esperes tanta gloria,
Não esperes tal favor ;
Nem tu sabes a quem amas,
Nem sabes o que é amor.
- 3 Das tres amantes que tens
Uma só te corresponde ;
É aquella que hoje mora
Na *rua Nova do Conde*.
- 4 Muito e muito. Não ha dia
Que te não faça um presente
Com o producto que recebe
Da venda do *arroz quente* !
- 5 Por ora a moça tem medo,
Falta-lhe todo o soccorro ;
A casa é longe da estrada,
E no quintal tem cachorro !
- 6 Não és ainda, mas pódés
Ser assaz correspondido ;
O coração da menina
Não 'stá inda bem mordido.

- 7 Um poucachito sómente,
Mas confia na paixão ;
Hoje é braza que mal arde,
Amanhã será vulcão !
- 8 Póde ser, mas a menina
Lá com outro ás voltas anda ;
Agora mesmo conversa
Com elle em sua varanda.
- 9 Não, senhor. Tem paciencia ;
O amor não é razão ;
O que dóe é que ella tenha
Tão ingrato coração.
- 10 Não és, não. Desapontado,
Meu marreco, te deixei ;
A culpa é toda da moça,
Que eu assim mesmo te achei.
- 11 Correspondido ás direitas,
Amado mui loucamente ;
Mas olha que a tua amada
Está de todo demente !
- 12 Não te ama essa a quem amas,
E mal te corresponderá ;
Virar de bordo é prudencia ;
Nem outro remedio ha !
- 

SE DEVE ACREDITAR EM SONHOS

SENHORAS

- 2 { Não acreditar? é boa!
 Como sois dissimulada!
 Como não acreditar,
 Se vós sonhais acordada?
- 3 { Se quereis que os vossos sonhos
 Não vos saiam jámais certos,
 Sonhai o quanto quizerdes,
 Porém com os olhos abertos.
- 4 { Como hão de vossos sonhos
 Serem sonhos sem valor,
 Se os vossos sonhos são bellos,
 São sempre sonhos de amor?
- 5 { Se quereis que os vossos sonhos
 Ante vós tenham abono,
 Sonhai, sonhai muitas vezes,
 Mas sonhai durante o somno.
- 6 { Vós quereis que sáia certo,
 Um sonho, mas sem valor...
 Vós tendes toda razão:
 Sempre é bom sonhar de amor.
- 7 { Ao sonho da noite de hoje
 Podeis dar todo valor;
 Pois um sonho desta noite
 Nunca foi enganador.

- 7 Quando lançastes o dado,
Alguem disse lá comsigo :
(Eu cá não sei se é verdade)
“ Sonhe ella sempre commigo.”
- 8 Os vossos sonhos são certos,
A Sorte vos não illude ;
Que sonhos não terá certos
Quem sonha só com a virtude !
- 9 Não acrediteis, pois vós
Levais o dia a pensar,
Quem muito pensa de dia,
Deve de noite sonhar.
- 10 O vosso bello ideal
Vos finge um sonho ditoso,
Podeis bem acreditar-o ;
Oh que sonho venturoso !
- 11 Os vossos sonhos, senhora,
São sonhos que não têm fim ;
Sois venturosa sonhando,
Podéis bem sonhar assim.
- 12 Já sahio certo, senhora,
Pois soubeste dar o tom ;
Quem assim sempre sonhara,
Que sonho o vosso tão bom !
- 

SE DEVE ACREDITAR EM SONHOS

HOMENS

- 2 Não desprezeis vossos sonhos
De maneira desabrida,
Porque os sonhos são ás vezes
Imagens da nossa vida.
- Como campais de valente,
E quereis sempre brigar,
Se sonhardes com desordens,
Deveis sempre acreditar.
- 3 Sendo vós ambicioso
(Esta clausula aqui ponho),
Se sonhardes com dinheiro,
Não acrediteis no sonho.
- 4 Nos sonhos mais lisongeiros
Não deveis acreditar ;
Porém, aos sonhos funestos
Alguma fé deveis dar.
- 5 Os vossos sonhos vos põem
Sempre em apertadas ancias ;
Mas desmenti-os, que são
Effeitos de extravagancias !
- 6 Não acrediteis nos sonhos
Que vós tendes... coitadinho !
Mas sabeí que os vossos sonhos
São só effeitos do vinho !

- 7 Não acrediteis em sonhos
Com que de noite te enlêas ;
Pois teus sonhos são effeitos
Das pesadas, longas ceias !
- 8 Crêde nos sonhos que tendes,
Pois são sobre o que pensais :
Eis aqui toda a resposta,
E não deveis querer mais.
- 9 Não acrediteis nos sonhos
De tristeza ou de alegria ;
Cada um sonha com aquillo.
Em que lida todo dia !
- 10 Às vezes um sonho é certo,
Inda que seja escuro ;
Pois muitas vezes um sonho
É a imagem do futuro !
- 11 Aos vossos sonhos, amigo,
Não deveis credito dar ;
Porém a sorte vos diz,
Que é melhor nunca sonhar.
- 12 Essa pergunta é devéras ? !
Oh ! meu amigo, essa é boa !
São certos os vossos sonhos,
Mas não com aquella pessoa.
-

SE SERÁ FELIZ EM LOTERIAS

SENHORAS

- 2 } Como sois dissimulada !
 Essa questão é de esperta !
 Porque a vossa Sorte-Graude
 Ha muito tempo está certa.
- Se tiverdes de ser rica,
 Vós o sereis algum dia
 Sem a menor dependencia
 Do jogo da loteria.
- 3 Comprai um meio bilhete,
 Isto, porém, em segredo :
 Que ás vezes de alguma bulha
 A mesma Sorte tem medo.
- 4 Dinheiro quereis gastar
 Em loterias?... Duvido ;
 Era melhor que com elle
 Comprasseis algum vestido.
- 5 Sois tão bella e tão formosa,
 Tendes um ar tão faceiro...
 Para que quereis gastar
 Tão mal o vosso dinheiro?!
- 6 Comprai um bilhete inteiro
 Ao depois de S. João ;
 Porque um premio ha de vos dar
 Um prazer, um alegrão !

- 7 Quereis comprar um bilhete?
Isto é ser ambiciosa!
Que dita quereis vós mais,
Se vós já sois tão ditosa!
- 8 Sobre os bens da loteria
Eu um conselho vos dava...
Fazei lá quanto quizerdes;
Mas, a ser vós, não comprava.
- 9 A Sorte-Grande quereis?
Não ha maior sem-razão!
Vós sois uma Sorte-Grande;
Quantos não vos quererão!
- 10 Comprai um bilhete, e sejam
Os vossos desejos promptos;
Em louvor de S. João
Tirareis os vinte contos.
- 11 Sem ser a da loteria
A Sorte vos assevera...
Esperai mais alguns mezes...
Oh que sorte vos espera!
- 12 Senhora, em vossa pergunta
A Sorte não acha fê;
Porque a vossa Sorte-Grande
Vós mui bem sabeis qual é!
-

SE SERÁ FELIZ EM LOTERIAS

HOMENS

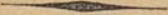
- 2 { Creio que o vosso dinheiro
Fôra melhor não gastar
De uma maneira tão triste,
Sem o poder desferrar.
- Teimai ; comprai muitas vezes
E firmai vossa esperança ;
Tende constancia com a Sorte,
Porque a Sorte tambem cança.
- 3 Comprai um bilhete inteiro,
Mas isto no mez de Agosto ;
Que o premio que tirareis,
Vos ha de dar muito gosto.
- 4 Poupai a vossa saude,
Trabalhai todos os dias ;
Assim faz quem tem juizo ;
E *nada* de loterias.
- 5 Se vós não tendes dinheiro
Para as precisões do dia,
Como é que quereis comprar
Bilhetes da loteria ?
- 6 Cada um nos seus arranjos
Fazer póde o que entender...
Mas a melhor loteria
E trabalhar p'ra comer.

- 7 De um inteiro promettei
A S. João a metade ;
Porque elle vos ha de dar
Uma boa f'licidade.
- 8 Não vos afogueis de chofre,
Por pouco principiai ;
E p'ra começar a vida
Sómente um quarto comprai.
- 9 Se esperais de loterias
Vossa futura riqueza,
Aqui já vos desengano,
Sempre andareis na pobreza.
- 10 A maldita loteria !...
E o mundo isto não sente ? !
Esta fatal Sorte-Grande
É o mal de muita gente.
- 11 Como ao dinheiro não tendes
Nem a menor amizade,
Ide comprando bilhetes,
Talvez tereis f'licidade.
- 12 Qual bilhete, nem bilhete !
Quereis ser ambicioso !
Que mais fortuna quereis
Que serdes tão talentoso ?
-

QUE PROFISSÃO DEVE SEGUIR

SENHORAS


- 2 Que profissão queres ter,
 Condigna d'uma senhora ?
 Se tua voz melhor fosse
 Bem podias ser cantora.
- 3 Tu, menina, não precisas,
 P'ra viver, de profissão ;
 Tens de teu boa fortuna,
 E darás a um rico a mão.
- 4 Uma só vejo que pôde
 Te convir na minha lista ;
 Tu és boa costureira,
 Abre casa de modista.
- 5 A pobreza que é honrada
 É de respeitos credora ;
 Deves entrar n'um concurso,
 Para seres professora.
- 6 Em França, a cruz de honra
 Já foi dada a uma pintora ;
 Eis a trilha que te aponto :
 O pincel toma, senhora.
- 7 Staël, George Sand,
 Stowe, Dash, Cottin,
 São nas lettras bons exemplos
 Que seguir pôdes por fim.

- 8 Nos trabalhos de crochet
Ninguem te vence, iáíá,
Faze toucas e chiquitos,
Que o dinheiro te virá.
- 9 Hoje a ceramica industria
Bem póde lucros te dar ;
Faze cestinhas e flôres,
Toma velas p'ra enfeitar.
- 10 Se profissão queres ter,
Que te seja lisongeira,
Da Bahia trazê carta
Que prove seres parteira.
- 11 Queres uma profissão
Que te dê bem bons tostões ?
Cria patos e gallinhas,
Capotes, gallos, capões.
- 12 Trabalha nos teus bordados,
Estuda bem teu piano,
Faze rendas, faze flôres,
E não temas soffrer damno.
- 

QUE PROFISSÃO DEVE SEGUIR

HOMENS

- 2 De recrutar voluntarios
Faz-se hoje profissão...
Se não ganhares dinheiro,
Serás fidalgo ou barão.
- 3 Se queres ganhar dinheiro
Vai ao Porto viajar...
Traz de lá notinhas falsas
E por cá as vem passar.
- 4 Nesta terra abençoada
Só não ganha o preguiçoso ;
Pódes ricaço tornar-te,
Se fôres laborioso.
- 5 Se queres o meu conselho,
Procura ser escrivão...
Ficarás em breve rico,
Mas com fama de ladrão.
- 6 Teus talentos te promettem
Um porvir esperançoso...
Rende cultos a Minerva,
Nas lettras serás ditoso.
- 7 Ceres promette seus dons
A quem a terra labora ;
O arado te convida,
E fructos de quem a explora.

- 8 Segue a vida mercantil,
Onde feliz tu serás...
Pois, esperto como és,
A não poucos lograrás.
- 9 Tens genio de *lazzaroni*...
Nada fazer... e dormir ;
Ou has de acabar inchado,
Ou na cadeia... sentir...
- 10 És um rapaz reforçado,
Tens saude e és grosseiro,
Não hesites, vai depressa,
Alistar-te marinheiro.
- 11 O teu ar abeatado,
Teus modos de compunção,
Diz que leigo ser tu deves,
Ou então ser sachristão.
- 12 O teu todo denuncia
Um brioso militar ;
Ora deixa-te de historias,
Vai soldado te alistar.
- 

MISTURA DE GRELOS

OU

NOVO JOGO DE DISPARATES

Para se fazer este jogo é preciso que as pessoas presentes se arranjam em fôrma de um circulo ; e se possivel fôr começará por um cavalheiro, o qual será seguido de uma dama, depois outro cavalheiro e outra senhora, etc. O primeiro cavalheiro do circulo tomará uma penna ou um lapis e ficará assim preparado para escrever os versos que forem sahindo ; e lançando dous dados sobre uma mesa que estará no centro do circulo, contará os pontos que os dados apresentarem. Supponhamos que lançou 4 pontos : contará então 4 e 1 de ser a primeira pessoa do circulo, são 5, e 1 de ser a primeira vez que vão os dados correr o circulo, são 6 ; irá logo ver nas perguntas seguintes e copiar n'um papel os versos n. 6, que são :

Quem é que chama a Juquinha
Asno, tolo e paspalhão ?

Feito isto, passará os dados á senhora que se segue no circulo, a qual os lançará, para que o mesmo primeiro cavalheiro (o qual se encarregará de contar os dados todas as vezes que forem lançados, e tambem de copiar os versos que sahirem) conte assim : supponhamos que os dados

mostrão 9 pontos, e então será 9 e 2 de ser a senhora a segunda pessoa do circulo, são 11, e 1 de ser a primeira vez que os dados vão correr o circulo, são 12; e irá copiar das respostas seguintes os versos de n. 12, que são :

É minha prima Chiquinha,
Que tem na perna inchação.

Já se vê que escrevendo esta resposta por baixo da pergunta antecedente, ficará uma quadra completa, a qual a pessoa encarregada do divertimento lerá em altas vozes para que todos ouçam :

Quem é que chama a Juquinha
Asno, tolo e paspalhão ?
É minha prima Chiquinha,
Que tem na perna inchação.

Depois de lida esta quadra, a senhora passará os dados ao cavalheiro que se segue no circulo, o qual lançando-os contará os pontos da mesma maneira antecedente e mandará escrever a pergunta que tem de ser respondida pela senhora que se segue, e assim por diante.

Quando já os dados tenham corrido todo o circulo, o primeiro cavalheiro recomeçará o jogo, advertindo, porém, que então é necessario que se conte da seguinte maneira : supponhamos que os dados dêrão 8 pontos, contar-se-ha 8 e 1 de ser a primeira pessoa do circulo, são 9, e 2 de ser a segunda vez que os dados vão correr o circulo, são 11, e logo irá escrever a pergunta

n. 11 ; passará os dados á senhora seguinte, que contará como antes lentamente, com a differença de augmentar 2 se é a segunda vez que os dados vão correr o circulo, 3 se é a terceira vez, 4 se é a quarta, etc., até quando quizerem dar fim ao jogo; podendo ficar na certeza que ainda que se jogue uma noite inteira, nunca ha de ser formada a mesma quadra que já tem sahido, mas antes ver-se-ha sahir centenaes de quadrinhas todas differentes.

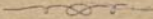
PERGUNTAS

- 4 Quem é que nunca sentio
Sensações no coração ?
- 5 Qual é o bicho mais feroz
Que se arrasta pelo chão ?
- 6 Quem é que chama a Juquinha
Asno, tolo e paspalhão ?
- 7 Quem é o nhonhô Henrique
Tão medroso e tão chorão ?
- 8 Dona Maria das Dôres.
Quem é que lhe dá o pão ?
- 9 Qual é a mulher que não tem
Por amante um toleirão ?
- 10 Quem diz que D. Joanna
Tem receio do papão ?
- 11 Quem é que pôde casar-se
Sem ter perdido a razão ?
- 12 Quem é que pôde viver
A suspirar sempre em vão ?

- 13 Quem diz que o nosso Antonico
Tem cabeça de melão ?
- 14 Quem é aquelle sujeito
Vestido de casacão ?
- 15 Quem nesta sala se chama
Boneco de papelão ?
- 16 Quem ha que deu no Maneco
Um famoso bofetão ?
- 17 Qual é o doutor da moda
Que não quer ser sabichão ?
- 18 Qual o velho que não sabe
Jogar o triste gamão ?
- 19 Quem é capaz de contar
As estrellas quantas são ?
- 20 Qual é a velha beata
Que não faz sua oração ?
- 21 Quem é que agora não tem
Perna fina e chapelão ?
- 22 Quem é que se chama aqui
Velha de meio tostão ?
- 23 Quem é que recusa um beijo
A troco de um patacão ?
- 24 Qual é a mulher que diz
Que seu genio não é bom ?
- 25 Quem é que gosta de ter
Sempre ás costas o bastão ?
- 26 Quem é que tendo dinheiro
Não poderá ser barão ?
- 27 Quem é que deu a sinhá
Um pé de mangericão ?
- 28 Quem é o tolo que pensa
Que o sol anda n'um cordão ?

RESPOSTAS

- 4 É um moço tão galante
Que tem focinho de cão.
- 5 É aquelle sujeitinho
Que prometteu dar-te a mão.
- 6 É quem nunca chega a porco
Porque se chama Leitão.
- 7 É pergunta de maluco
Responder não quero, não.
- 8 É D. Henriquetasinha
Que diz sentir comichão.
- 9 D. Firmina de certo
Nunca fez um tal borrão.
- 10 É provavel que se chame
José, Francisco ou João.
- 11 É quem já te sapecou
As costas co'um camarão.
- 12 É minha prima Chiquinha
Que tem na perna inchação.
- 13 É a Rosinha, coitada
Que dizem ser um cação.
- 14 É D. Julia que quer
Namorar por distracção.
- 15 É sujeito que anda sempre
Sem dinheiro e porcalhão.
- 16 É D. Maricasinha
Que come muito feijão.
- 17 É quem tem a cara torta
E o nariz de picão.
- 18 É quem tem garras de tigre
E coração de leão.

- 19 É Eduardo que quer
Namorar por mangação.
- 20 É a mulher que tem raça
De ave de arribação.
- 21 É quem tem crimes ás costas
E não quer pedir perdão.
- 22 É quem escapar do gato
Vêr se escapa ao gavião.
- 23 É quem dá seus bons bocados
A seu padre capellão.
- 24 É quem gosta de cantar
Por achar consolação.
- 25 É quem tem boca de arraia
E também pernas d'anão.
- 26 É D. Engracia Mathildes
Maria da Conceição.
- 27 É D. Nuno que alardêa
Ser um grande figurão.
- 28 É um macaco que toca
Sino, flauta e violão.
- 

PHRENOLOGIA DAS DAMAS

E

JOGOS DE SOCIEDADE

34

PHRENOLOGIA DAS DAMAS



O signal ou verruga é uma marca parda, vermelha ou preta, que apparece na face ou no corpo, o qual indica muitas cousas.

Um signal negro, avelludado, do tamanho de uma lentilha, collocado ao lado direito da face, perto do canto da bocca, annuncia uma dama de coração sensível, amante e fiel.

Um grande signal escuro, em qualquer das côxas, annuncia uma dama boa e indulgente ás fraquezas do seu sexo.

O signal collocado sobre a sobrançella direita, indica que a dama é muito zelosa e mesmo um tanto vingativa, principalmente no amor.

O signal negro collocado sobre o seio esquerdo, perto da aureola, indica uma dama de resolução firme e energica, assim como um gosto muito pronunciado pela musica militar.

Tres pequenos signaes, em fórma de triangulo, collocados na fronte direita, são um presagio seguro de uma alma ardente e apaixonada, sacrificando tudo á vehemencia de seus desejos.

Dous signaes postos por cima um do outro, perto da palpebra inferior do lado esquerdo, são uma prova de um humor levado ao epigramma e de uma cabeça leviana.

Um pequeno signal em relevo, collocado entre as espadoas, perto da sexta vertebra dorsal, indica uma mulher corajosa, que sobresahe em todos os exercicios de força e destreza.

Um signal collocado perto da sangradura do braço esquerdo annuncia, na dama que o traz, uma dôse de amor-proprio desmedido e um coração sincero.

Um signal posto na covinha do queixo é indicio seguro de um temperamento voluptuoso, e de uma alma tão apaixonada, quanto complacente.

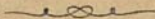
Um signal preto, e do tamanho de uma lentilha, posto entre os peitos, é o indicio de uma dama apaixonada e imperiosa em seus desejos, de uma indole frenetica e ciumenta.

Um signal collocado ao lado direito do pescoço, na região ou passagem da arteria carotida, indica uma pessoa piedosa e sábia; sendo no lado esquerdo, indica um coração ligeiro e um espirito forte.

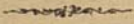
Se uma dama tiver um signal na curva da perna direita, será uma esposa feliz e excellente amiga, e além disso elle indicará que esta pessoa ama com paixão os prazeres puros de uma união legitima.

Um signal sobre o peito annuncia que a dama que o tem é não só de coração voluvel, como de cabeça leviana.

Dous signaes collocados perto do nariz, indicão que a dama é de um coração energico e sincero, intelligente e vingativa.



JOGOS DE SOCIEDADE

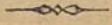


Nos jogos de sociedade, vulgarmente de prendas, se deve procurar que sejam animados, espirituosos e decentes, como convém a todo brinco de uma sociedade polida, de uma companhia de pessoas moralizadas.

Tudo aquillo, pois, que ferir as regras da boa sociedade, que puder offender a moralidade, que tiver um sentido ambiguo, que fôr allusivo ou puder ferir a susceptibilidade de qualquer pessoa, não se deve permittir.

O que dêr logar ao riso sem offensa, o que fôr espirituoso sem mordacidade, deve entrar nesses jogos, pois elles são admittidos para entretenimento e prazer.

Isto posto, supponde que se achão reunidas pessoas de um e outro sexo dispostas a brincar, feita a escolha do director, vamos propôr alguns jogos e penas que nos parecem admissiveis.



I

O JOGO DO AMIGO

O director fará retirar-se da roda, para um lugar onde não possa ouvir o que nella se disser, um dos jogadores.

Isto feito, escolherá o nome de um objecto que se preste a varios sentidos, e indo a cada pessoa que estiver na roda, lh'o dirá em voz baixa.

Feito isto, dará o signal, e entrando o jogador que estava á parte, irá de pessoa em pessoa, fazendo a pergunta seguinte: — O que me diz do amigo ?

A pessoa consultada deverá responder de modo que, sem descobrir a senha ou objecto dado para adivinhar, indique entretanto uma qualidade ou parte d'elle.

O consultante irá dando attenção ás respostas, fará suas combinações e deverá descobrir o objecto: se acertar, fica livre de dar prenda; se não, dará um objecto ou signal para a imposição da pena a seu turno. Depois irá outro, etc.

Por hypothese, figure-se que tenha sido a palavra “Côco” a escolhida pelo director: as pessoas deverão responder de modo que, sem deixar de referir-se a esse fructo, confundão ao interrogante. Por exemplo: Quando perguntar-lhes: “Que me diz do amigo?” pôde responder-lhe: “Móra no alto.—Tem barbas.—Tem olhos.—Dá leite,” etc.

II

O JOGO DAS FITAS

Cada jogador tomará sua fita, e pegando na extremidade della, dará a outra ponta ao director do jogo.

Todos deverão estar attentos á voz do director, fazendo o contrario do que elle disser. Assim, dizendo elle: "soltai", os jogadores deverão pelo contrario puxar, segurando bem a sua fita; se pelo contrario disser: "Puxai" deverão soltar-a. O que o contrario fizer dará prenda.

III

O PÉ DE BOI

Os jogadores collocarão as mãos fechadas umas sobre as outras, formando como uma torre; e então, segundo o numero, de jogadores, se dirá um, dous, tres e assim tantos quantos forem; chegando ao ultimo numero a mão que estiver em baixo deverá pessar para cima das demais, e assim por diante até voltar todos ao primitivo logar; então repentinamente os jogadores, a um signal dado pelo director, deverão retirar as mãos, devendo a do jogador que estiver por baixo de todas segurar uma das outras; e então dirá: "Tenho o pé de boi; o que farei delle?" Ao que o director dará um destino

conveniente e digno ; e feito isso poderá continuar de novo o jogo. Não conseguindo o jogador agarrar nenhuma mão, dará prenda.

IV

O ANEL

O director tomará um anel e pondo-o na mão irá de jogador em jogador, que com as mãos unidas d'elle receberão ou fingirão receber o anel, conservando-as juntas depois da passagem entre as suas das mãos do director. Este tendo corrido a roda dos jogadores, perguntará a um delles : Quem tem o anel ? Se este adivinhar, começará de novo a partida, podendo o que adivinhar tornar-se director ; se não, dará prenda, e assim por diante.

V

O PINTOR

O director do jogo será o pintor, e cada um dos jogadores será um dos objectos necessarios para a pintura; por exemplo : um o pincel, outro o oleo, outro a téla, outro o cavallette, e assim por diante.

Feito isto, dirá o pintor : “ Quero fazer um retrato e não tenho cavallette.” A pessoa que representar esse objecto dirá : “ Não ha tal, o que

vos falta é o pincel. ” A que fôr o pincel acudirá logo : “ É’ engano, o que lhe falta é o oleo. ” A pessoa chamada que não acudir logo, dará prenda ; e o mesmo succederá ao director, se algum dos jogadores disser que o que não ha é o pintor, não contestando elle logo isso.

VI

A AVE VOA

Todos os jogadores porão um dedo sobre uma mesa.

O director pronunciará o nome de uma ave ou objecto que võe.

Pronunciado que seja, os jogadores deverão levantar o dedo, e o que não o fizer dará prenda.

Se, porém, o director pronunciar o nome de um animal ou objecto que não võe, nesse caso os jogadores não levantarão os dedos.

Por exemplo : dizendo o director : “ O pombo (ou qualquer outra ave volátil) vòa, ” levantarão os dedos. Mas se disser : “ o boi ou a tartaruga vòa, ” nenhum o levantará, sob pena de dar prenda.

PENITENCIAS

As penitencias são deixadas ao gosto da sociedade, tendo-se em vista que nellas se deve evitar toda a grosseria, offensa ou immoralidade. Lembraremos algumas.

I

O APAGADOR

O penitente conservar-se-ha em pé e cada jogador passará pela sua frente, rapidamente e de modo que elle não possa apagar, uma vela accesa ; se o penitente apagal-a, finda a penitencia ; se não, cada jogador por sua vez lhe passará a vela com rapidez pelo rosto, até que elle a apague.

II

O PAPAGAIO

O penitente irá de jogador em jogador fazendo-lhe a pergunta seguinte: "Se eu fosse papagaio, o que me ensinarias?" O jogador responderá o que lhe convier, que o penitente deverá repetir.

III

O MUDO

Consiste essa penitencia em fazer, o que a soffre, o que lhe mandar o jogador, sem dizer palavra, fazendo apenas entender-se por signaes, quando fôr algum recado.

IV

A ESTATUA

Consiste essa penitencia em tomar a pessoa que a soffre a posição que lhe indique o jogador.

V

O SUSPIRO

O penitente pôr-se-ha á parte e suspirará. O director perguntará por quem suspira, e o penitente indicará a pessoa, que irá por sua vez tomar o lugar do penitente, a quem abraçará no acto de substituil-o, e assim por diante. Declarando o penitente que suspira por todos, finda a penitencia.

VI

A NEGAÇA

O penitente se porá á parte, e chamando uma pessoa dos jogadores, esta deverá ir a seu chamado, chegando perto; porém, se o penitente cobrir o rosto com um lenço, a pessoa deverá voltar, chamando o penitente outra; se não cobrir, o abraçará e ficará em seu lugar. Chamando a todos os jogadores, finda a penitencia.

VII

A CAIXA DOS TRES DESEJOS

O penitente irá de jogador em jogador e dirá a cada um: "Tenho a caixa dos tres desejos: Amár, querer e aborrecer." O jogador

lhe perguntará então : “ A quem ama ? ” ao que o penitente responderá indicando um dos jogadores ; o mesmo quanto ao querer e aborrecer, sendo que a pessoa indicada, como sendo a aborrecida, deverá abraçar o penitente e substituí-lo na penitencia. Dizendo que aborrece a todos, finda a penitencia.

VIII

A LINGUA-PAPEL

O penitente perguntará a cada jogador o que lhe escreveria na lingua, se ella fosse de papel? Devendo o jogador responder aquillo que lhe suggerir a sua lembrança, buscando que a resposta seja espirituosa ou engraçada.

IX

A VIAGEM A CORINTHO

O penitente, com uma vela accessa na mão, será conduzido por outro, que terá um lenço. Este beijará as damas da sociedade e limpará polidamente a boca do penitente.

X

O BEIJO Á PORTA

O penitente se collocará de costas para uma porta, chamará uma senhora da roda, que se porá confronte a elle ; esta chamará um cavalheiro, que lhe dará as costas, e este uma dama que lhe ficará de frente e assim por diante

até completar a roda ; devendo haver cuidado que a ultima pessoa chamada dê as costas á pessoa que a chamou ; isto feito, o director dará um signal, e todos se voltarão e beijarão quem lhes ficar confronte, vindo o penitente, portanto, a beijar a porta !

XI

A ESMOLA

O penitente se porá aos pés da dama que escolher, e lhe dirá : “ Dai-me uma esmola.” A dama lhe perguntará se quer pão, vinho, ao que elle nada responderá. Mas dizendo ella se quer um beijo ou abraço, se levantará, receberá o beijo ou abraço e se retirará.

XII

A BERLINDA

O penitente sentar-se-ha á parte, e o director dos jogos irá de jogador em jogador saber a razão pela qual está o penitente na berlinda.

Cada jogador dirá o que lhe parecer, tendo cuidado de não ferir ou offender o penitente, devendo porém responder de modo que dê logar ao riso.

Ouvidos todos os jogadores e de modo que o penitente não possa ouvir o que disserão elles, o director repetirá alto o que ouviu, sem indicar a pessoa que o disse.

O penitente chamará a pessoa que tiver dito d'elle qualquer cousa que o chocasse, e essa pessoa o substituirá na berlinda ; podendo assim ser chamados todos os jogadores.

Chamando, porém, a todos, ou sendo chamado algum jogador que já tivesse estado na berlinda, finda a penitencia.

XIII

O PASSARINHEIRO

O passarinho, que será o penitente, irá offerecer passaros a cada jogador.

“Tenho canários, sabiás e quereis comprar?”

O jogador dirá que sim, mas que quer ouvir o passaro cantar. Neste caso o penitente fará por arremedar o canto do passaro, o que fará rir.

XIV

O POETA

Consiste esta penitencia em improvisar o penitente uma poesia, ou recitar alguma, com emphase ou declamação apropriada.

XV

O SOLDADO

Consiste esta penitencia em executar o que a tiver de cumprir as manobras que aos jogadores aprouver mandar que elle execute, devendo para isso armar-se de um bastão, como se fôra espingarda.

XVI

O MUSICO

O penitente executará o que cada jogador lhe mandar cantar, e assim solfejará, cantará modinhas, ou imitará as arias das grandes operas.



INDICE

Sé lhe amam em segredo.....	(Senhoras)	3
Idem	(Homens)	5
Se deve ou não casar.....	(Senhoras)	7
Idem.....	(Homens)	9
O que fez e o que fará.....	(Senhoras)	11
Idem.....	(Homens)	13
Se é ou não estimada.....	(Senhoras)	15
Idem	(Homens)	17
Se morrerá rica ou pobre.....	(Senhoras)	19
Idem	(Homens)	21
Se soffrerá infortunios	(Senhoras)	23
Idem	(Homens)	25
Se tem amigos que prestem	(Senhoras)	27
Idem	(Homens)	29
Se ha de ser feliz com amor.....	(Senhoras)	31
Idem	(Homens)	33
Se o noivo será bonito ou feio, rico ou pobre	(Senhoras)	35
Idem	(Homens)	37
O que ganhará com o novo ministerio.	(Senhoras)	39
Idem	(Homens)	41
Se é correspondida por quem ama...	(Senhoras)	43
Idem	(Homens)	45
Se deve acreditar em sonhos.....	(Senhoras)	47
Idem	(Homens)	49
Se será feliz em loterias.....	(Senhoras)	51
Idem	(Homens)	53
Que profissão deve seguir.....	(Senhoras)	55
Idem	(Homens)	57
Mistura de grelos.....	59
Perguntas	61
Respostas.....	63
Phrenologia das damas.....	67
Jogos de sociedade.....	69
Penitencias.....	73

LIVRARIA J. G. DE AZEVEDO

33 RUA DA URUGUAYANA 33

Extracto do catalogo de alguns livros

<i>Palestras Espiritistas</i> , collecção de 30 cartões de perguntas e respostas, para S. João, S. Pedro, etc.	\$500
<i>O Vidente</i> , engraçado livro de sortes. 1 vol.	1\$000
<i>Feiticeiro</i> (o) Sortes engraçadas para as noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna.	1\$000
<i>Serões Fluminenses</i> , collecção de recitativos (unica completa), 5ª edição. 1 vol. broch.....	1\$000
<i>Lyra do Trovador</i> , collecção de modinhas, recitativos, lundús, canções, etc., 2ª edição. 2 tomos em 1 vol. broch.....	1\$00
<i>Conselheiro dos Amantes</i> (cartas amorosas para ambos os sexos). 1 vol. broch.....	1\$000
<i>Diccionario das flores</i> ou manual dos namorados. 1 vol. broch.....	\$500
<i>Judia</i> (a) e <i>Noivado do Sepulchro</i> (recitativos). 1 vol.....	\$200
<i>Festa</i> (a) e a <i>Caridade e Doida de Albano</i> (poesias). 1 vol.....	\$200
<i>Livro dos sonhos</i> , com a explicação. 1 vol.....	\$500
<i>Morgadinha de Val-flór</i> , drama em 5 actos, por Pigneiro Chagas. 1 vol.....	1\$000
<i>Codigo do Casamento</i> (contém regras para o viver dos conjugues). 1 vol.....	\$400
<i>Vozes d'Africa</i> , <i>Navio Negreiro</i> , por Castro Alves; <i>Cantico do Calvario</i> , por Fagundes Varella. 1 vol.....	\$500
<i>Segredos da Solteirona</i> , por Marlitt. 1 vol.....	1\$000
<i>A Caveira da Martyr</i> , romance de Camillo G. Branco. 3 vols.....	3\$000
<i>Cantos sem arte</i> , pelo Visconde de Benalcanfor. 1 vol.....	1\$000
<i>Ida e Volta</i> , guia de viagem no Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Maceió, Pernambuco, Lisboa, Londres, Bruxellas, Amsterdam, Pariz e Madrid.....	1\$000
<i>Illustração Popular</i> , chronica de alguns escriptores portuguezes. 1 gr. vol. de 208 pags.....	2\$000
<i>Trovas Burlescas</i> , de Getulino. 1 vol.....	1\$000
<i>Diccionario do Doceiro Brasileiro</i> , a obra mais completa que existe neste genero, pelo Dr. Souza Rego. 1 gr. vol. com est.....	4\$000